
Thomson Reuters compra companhia indiana de serviços jurídicos

A Thomson Reuters, a maior agência de notícias do mundo, anunciou no fim de semana que comprou a companhia Pangea 3, uma das líderes mundiais do mercado de tercerização de serviços na área de logística e suporte jurídico. Com sede em Nova York, Estados Unidos, e Bombaim, na Índia, a Pangea 3 atende alguns dos maiores escritórios de advocacia e também departamentos jurídicos de grandes corporações nos Estados Unidos, Europa e Ásia. Fundada em 2004, na Índia (e por colaboradores no Ocidente), a atuação da empresa abrange serviços, como a prestação de informações altamente especializadas sobre jurisdições de diferentes países, atualizações sobre mudanças nas leis que regulamentam os principais mercados do mundo, a avaliação de riscos em negócios e litígios e consultoria na área de redução de custos legais.

De acordo com a nota divulgada pela Thomson Reuters, a aquisição amplia a política da agência de crescer no mercado de tercerização no fornecimento de informações técnicas, softwares e soluções envolvendo o fluxo de trabalho de profissionais do Direito. A equipe da Pangea 3 é formada essencialmente por advogados, engenheiros e especialistas em tecnologia. O mercado indiano de tercerização de serviços na área jurídica e administrativa é gigantesco e segue crescendo como em nenhum outro lugar.

A Thomson Reuters já atua há mais de um século na área editorial e informativa voltada para temas do Direito. A agência controla também o grupo West Publishing, um dos pioneiros na publicação de materiais relacionados ao campo da Justiça e negócios.

Desde o século 19, a West Publishing tem lançado publicações especializadas no sistema jurídico norte-americano, o que faz dela a mais antiga empresa do ramo nos EUA. Entre os veículos da editora está o website Westlaw, que disponibiliza, para assinantes, um dos mais extensos bancos de dados da internet sobre Justiça. Os serviços do site compreendem informações sobre mais de 40 mil casos, estatutos estaduais e federais, artigos da imprensa e de revistas acadêmicas, códigos administrativos, softwares de pesquisa e acesso a inúmeras outras fontes de informações sobre leis em geral.

Fundada em 1872, no estado de Minnessota, a West Publishing tornou-se referência ao estabelecer um sistema nacional de repórteres, montado a partir de um modelo regional de jornalistas, que criaram uma eficiente cadeia de apuração e reportagem. A agência fez história pela agilidade com que seus profissionais apuravam informações junto aos tribunais locais e às cortes de apelação e as reportavam ao público.

De acordo com a imprensa especializada em Justiça nos EUA, a Thomson Reuters deseja conquistar influência no setor de serviços jurídicos e, para isso, aposta no amplo e promissor mercado indiano. A revista mensal *The American Lawyer* trouxe, em sua edição de outubro, uma reportagem assinada por seu correspondente na Ásia sobre o crescente peso do setor de Terceirização de Procedimentos Legais e Administrativos (Legal Process Outsourcing – LPO – no original em inglês) na Índia.

A compra da Pangea 3 pela Thomson Reuters demonstra que o fenômeno indiano tem transformado a geografia do mercado de LPO. Outra publicação especializada, a *The Legal Intelligencer*, soltou,

também em outubro, uma notícia sobre o tema, relatando que o setor de LPO tem desafiado a forma como as empresas tem se organizado. Razão da mudança: a prestação de suporte especializado para procedimentos legais, dentro do modelo LPO, otimiza a atuação das companhias e apresenta custos sensivelmente mais baixos. De acordo com a reportagem, a maioria da demanda pelo serviço vem de departamentos jurídicos de grandes empresas.

Ainda de acordo com o site da revista *The American Lawyer*, embora o valor da aquisição não tenha sido anunciado publicamente, o custo da transação para Thomson Reuters foi entre US\$ 35 milhões e US\$ 40 milhões.

Consultoria jurídica

A banca norte-americana de advocacia Allen & Over prestou assessoria legal à Thomson & Reuters durante todo o negócio. Os advogados associados Peter Harwich e Jeff Olson coordenaram os trabalhos junto à agência de notícias. A banca também foi responsável pelo assessoramento quando a então canadense Thomson Corporation adquiriu a britânica Reuters, em 2007, criando, por meio da incorporação, a gigante global do ramo de notícias, que leva o nome de ambas. Os dirigentes da Pangea 3 contrataram os serviços da banca americana Kramer Levin Naftalis & Frankel LLP, de Nova York, para assessorar o processo de venda.

A primeira investida da Thomson Reuters no mercado indiano ocorreu no ano passado, quando a agência adquiriu, por um valor não divulgado, o banco de dados da empresa IndLaw Communications, de serviços online de informações técnicas na área jurídica na Índia.

Ao anunciar a transição, em comunicado oficial, a Thomson Reuters afirmou que espera que o mercado indiano de LPO cresça 20% ao ano, ultrapassando 1 US\$ bilhão em negócios até o fim de 2011.

A Pangea 3 anunciou que irá conservar a marca, mantendo assim o mesmo nome, como uma divisão da Thomson Reuters. Empresas de LPO, a exemplo da Pangea3, têm construído fortunas com linhas de serviço na área de análise de documentos jurídicos, avaliações de transações corporativas, consultoria em propriedade intelectual e administração de riscos. A Pangea 3 obteve seus lucros, em grande parte, com a análise de documentos em casos de litígios e investigações governamentais e com produtos voltados para o gerenciamento corporativo. A empresa possui cerca de 450 advogados operando nos EUA e na Índia e tem como clientes cerca de 250 bancas de advocacia nos Estados Unidos, além de grandes companhias de serviços financeiros e indústrias de diferentes nichos ao redor do mundo.

Date Created

23/11/2010